

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF 266 ≡ TAVIRA

NO DIA 1 DE MAIO

ALTE- PITORESCA ALDEIA ALGARVIA

deu um exemplo de civismo e de progresso

TODOS os anos, no dia 1 de Maio, mantendo uma tradição que vem de longe, há festa em Alte — típica aldeia do Concelho de Loulé (que foi apontada como a segunda aldeia mais portuguesa, na época do saudoso António Ferro).
 Mos este ano a festa teve um sabor muito especial. Para além do programa normalmente delineado, com a habitual romaria da Fonte Grande, registou-se um acontecimento digno do maior relevo e do melhor aplauso: Alte tomou a iniciativa louvável e meritória de dar á sua artéria principal da nova zona de urbanização o nome do antigo Presidente da República Portuguesa e consagrado escritor Dr. Manuel Teixeira Gomes.
 Assim, Alte, a partir do pas-

sado dia 1 de Maio, possui agora orgulhosamente a Avenida Dr. Manuel Teixeira Gomes — rendendo desse modo homenagem relevante a um dos algarvios mais prestigiosos de todos os tempos e dando, na verdade, um grande exemplo de civismo e de progresso.

A cerimónia serviu também para inauguração da luz eléctrica na referida artéria e decorreu sob a presidência do

(Continua na 2.ª página)

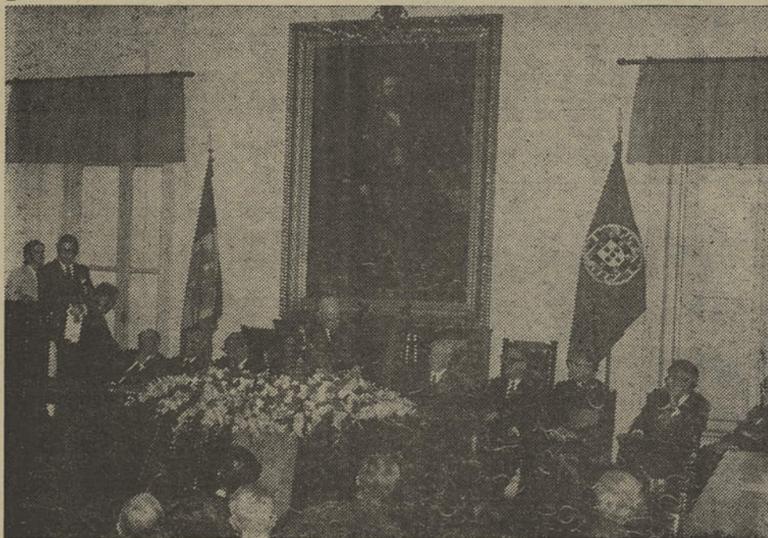
Embaixador da Suécia NO ALGARVE

VEIO ao Algarve, acompanhado de sua esposa, o senhor Karl Frederik Almqvist, Embaixador da Suécia em Lisboa, para estudar a possibilidade de abrir um Vice-Consulado da Suécia nesta província.

Sua Excelência apresentou cumprimentos ao senhor Governador Civil do Distrito, ao senhor Presidente da Câmara de Faro, ao senhor Vice-Consul da Noruega e ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

Mais tarde reuniu-se com o senhor Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Vice-Consul da Inglaterra no Algarve, com quem discutiu, para além da necessidade da criação do Vice-Consulado, de assuntos relacionados com o crescente número de escandinavos na nossa província.

Viagem Presidencial ao Brasil, acompanhando os restos mortais de D. Pedro IV de Portugal



Cerimónia de investidura de Sua Excelência o Senhor Almirante Américo Thomaz, Presidente da República Portuguesa, na Presidência de Honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

VISITA DE TRABALHOS à Freguesia de Santa Catarina

da Fonte do Bispo

O senhor Presidente da Câmara, Eng.º Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, acompanhado do senhor Vice-Presidente, do Chefe da Secretaria e de um funcionário dos Serviços de Obras do Município, visitaram no dia 26 a freguesia de Santa Catarina a fim de tratarem de diversos assuntos de interesse local.
 Eram aguardados pelo Presidente da Junta e restantes membros do corpo administrativo, delegado do presidente da Câmara na comissão de orga-

nização do recenseamento dos eleitores da assembleia Nacional, regedor da Freguesia e senhor Eng.º Faustino Henrique Barradas.

Depois do senhor Presidente se inteirar da forma como es-

(Continua na 2.ª página)

Visita Militar

EM visita de inspecção ao Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, esteve nesta cidade, nos passados dias 3 e 4, o sr. General Edmundo da Luz Cunha, nosso ilustre comprovinciano, Director da Arma de Infantaria, que recebeu os cumprimentos do sr. coronel João Melo de Oliveira, Comandante da Unidade e de os todos oficiais da guarnição.

APONTAMENTOS...

O nosso tema é novamente a juventude — assunto que merece a atenção de todos nós, mais ou menos velhos, sejamos escritores, doutores ou pescadores... Antes do jovem, o adolescente; antes deste, a criança. E de uma criança mal-

O SR. ENGENHEIRO LOPES SERRA

TOMOU POSSE DO CARGO DE GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO

NO passado dia 27 de Abril, pelas 18 h-ras, no Governo Civil de Faro, realizou-se a cerimónia da posse do sr. Eng.º Lopes Serra, no cargo de Governador Civil substituto do nosso distrito.

Estiveram presentes os presidentes das Câmaras do Algarve, o reitor do Liceu de Faro, o presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o director da Junta Autónoma das Estradas, o presidente da Junta Distrital, autoridades civis e militares, numerosa assistência, salientando-se grande representação de louletanos, onde o sr. Eng.º Lopes Serra exerce as funções de presidente do município.

No acto usaram da palavra o sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, que fez o elogio do empossado, e o sr. Eng.º Lopes Serra que agradeceu a prova de confiança que lhe conferira e a escolha para tão honroso cargo.

Ao sr. Eng.º Lopes Serra, novo Governo Governador Civil substituto, apresentamos as nossas felicitações.

-tratada, adandonada, ignorada ou mal-orientada raramente se pode esperar um bom cidadão. A responsabilidade é de todos nós, mas recái sobretudo nos pais ou tutores, nos professores, nos padres. Porque os pais não são pais só porque lhes apeteceu ter filhos; porque os professores não ensinam só para ter alunos através dos quais ganham para o seu sustento; e porque os padres não se dedicaram à missão religiosa só para baptizar, casar, enterrar e dizer Missa...

Foi com convicção absoluta que no Sábado passado defendemos a juventude. E foi com tristeza que, dois dias depois, presenciámos uma cena, aqui mesmo em Tavira, na «Corredora». Um grupo de moços sentados num banco, sob árvores que escurecem os céus com

(Continua na 2.ª página)

Câmara informa!

Eurotel — Quinta das Oliveiras — Tavira

— Na reunião da Câmara levada a efeito no dia 5 de Abril, foram deferidos os requerimentos submetidos à apreciação e que respeitam à 2.ª fase do Hotel e Piscina.

Na reunião do dia 19 de Abril, foi deliberado conceder à Solubre autorização para a venda de apartamentos e sua divisão do prédio Eurotel, em regime de propriedade horizontal.

Empreendimento Turístico de Miramulim (Cabanas)

— Na reunião de 19 de Abril foram presentes os projectos respeitantes à rede de esgotos e de águas e a planta final do loteamento, sendo os mesmos aprovados com alguns condicionamentos.

E' de salientar que o loteamento de Miramulim, tal como agora foi aprovado, prevê parques de estacionamento na base de um carro por fogo, bocas de incêncios, recolha de águas pluviais, estação de tratamento de esgotos, etc.

Museu de Tavira

— A Câmara correspondendo a um anseio latente, deliberou, na reunião de 5 de Abril, criar o Museu de Tavira, que funciona com as seguintes secções, além de outras que venham mais tarde a ser criadas:

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Toda a alma entristecida
 É filha da pouca sorte,
 Entra p'la porta da Vida,
 Senta-se à porta da morte.

V. P.

DAS duas uma, ou o Calendário foi alterado ou o famoso «Dia de Maio», das mendas pelos campos perdeu a tradição. A verdade é que o vento agreste e os chuveiros alte-

CONVERSA DA SEMANA

BRISAS DE MAIO

raram os programas das comesainas de ameijoas e caracóis, e debaixo das árvores nem rastos de gazela fugidia.

Os tempos mudaram e os homens resolveram ficar em casa com a prole, comodamente

Continua na 2.ª página

FALECEU O COMENDADOR DOMINGOS DE SOUSA UVA



Embora já de há alguns anos fosse periclitante o seu estado de saúde, nada nos levava a supor tão rápido e triste desenlace, pois ainda há relativamente pouco tempo passara uns dias na sua vivenda do Marco.

Na manhã de 28 fomos surpreendidos pela notícia do infausto acontecimento.

Domingos Uva, o grande industrial algarvio, o impulsionador da zona turística de Monte Gordo, o católico convicto e benemérito havia cerrado para sempre os olhos, no seu lar em Lisboa, rodeado pelos familiares.

Nenhum interesse pessoal nos ligava ao Comendador Domingos Uva senão aquela simpatia que sempre nutrimos pelo homem empreendedor, enérgico e dotado de uma alma generosa.

Com a sua morte o Algarve fica mais pobre, porque perdeu um dos mais lídimos reperiçores do seu progresso turístico e sobretudo a região sotaventina, onde os seus sonhos eram ilimitados.

Nem só sobre as campas dos heróis, dos sábios, dos grandes escritores, dos poetas célebres, nos devemos debruçar mas igualmente sobre a daqueles que em vida lutaram pelo bem estar dos semelhantes.

Se, como escreveu J. Petit-Senn, a morte despe-nos dos nossos bens para nos vestir das suas obras, há que meditar sobre essa figura que deu alento

(Continua na 4.ª página)

O ALGARVE no mercado escandinavo

ENCONTRA-SE no Algarve o senhor César Faustino, Director do Centro de Turismo de Portugal em Estocolmo, tendo-se reunido com o Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, com quem discutiu assuntos referentes à promoção do Algarve no mercado escandinavo.

Estão previstas outras reuniões de trabalhos antes do regresso daquela senhor à Suécia.

ALTE VISITA DE TRABALHOS à freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo

(Continuação da 1.ª página)

(Continuação da 1.ª página)

novo Governador Civil substituto de Faro, Engenheiro Lopes Serra, ilustre Presidente do Município louletano.

Presentes igualmente, entre outras individualidades, os senhores Vice-Presidente da Câmara de Loulé, Presidente da Junta de Freguesia e respectivos vogais, Presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular, Delegado Concelheiro da Comissão Regional de Turismo do Algarve e, precisamente como convidado de honra, o próprio Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, neto do homenageado.

Foi ele que descerrou a placa comemorativa do acontecimento. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte falou, evocando respeitosamente a memória do insigne escritor e estadista e prestando a sua vênica ao legado espiritual que ele deixou ao Algarve de hoje e de amanhã.

Agradeceu, em palavras emocionadas, e num improviso sincero e vibrante, o Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, não só em nome da Família, mas também como o principal responsável actualmente pelo Turismo do Algarve — esse Algarve que seu Avô descrevera em páginas magistrais e inesquecíveis.

Ficará memorável, sem dúvida, o dia 1 de Maio de 1972 na pitoresca e castiça Aldeia de Alte, no Concelho de Loulé, em pleno coração do Algarve!

Gentil Marques

tá a ser organizado o recenseamento e prestados os esclarecimentos atinentes a obter-se uma uniformização, foi com satisfação que se reconheceu estarem os respectivos trabalhos a decorrer de forma muito construtiva, que fazem supor que a Comissão está a trabalhar com o maior interesse e objectividade.

Foram visitados os locais onde se está a proceder às pesquisas de água à freguesia, obra esta de grande interesse e que constitui aspiração prioritária para os habitantes de Santa Catarina.

Os trabalhos estão a decorrer dentro da maior normalidade ficando-se na expectativa de que o problema em causa será solucionado de acordo com os interesses da freguesia e que num futuro breve Santa Catarina disporá de abastecimento domiciliário de água.

Visitou seguidamente o Caminho para Porto Carvalhoso, beneficiado com o auxílio de particulares, da Junta de Freguesia e da Câmara, obra esta que vem permitir e facilitar a penetração numa vasta zona da serra.

Melhoramento de extraordinária importância que mereceu os maiores elogios de todos os presentes pela solidez da sua construção e manifesta utilidade.

Pouco depois do Porto Carvalhoso estava uma representação de moradores da zona para solicitarem do senhor Presidente a continuação do arranjo do Caminho até ao sítio de

Bemparece, uma vez que o seu estado deplorável impede um trânsito normal que em épocas de chuva é nulo pela impraticabilidade do acesso.

O senhor Presidente quiz visitar «in loco» o estado do caminho e absolutamente identificado com o pedido prometeu dar o maior auxílio para a concretização desse objectivo.

Desta forma, a Junta de Freguesia irá orientar os respectivos trabalhos contando com a ajuda financeira da Câmara e dos particulares interessados.

E' justo vincular a boa colaboração encontrada pelos munícipes de Santa Catarina que, no caso destes caminhos têm sido incansáveis na identificação com os poderes Públicos.

No regresso a Santa Catarina o sr. Presidente visitou ainda uma rua que necessita ser beneficiada e cujo projecto aguarda a inclusão em plano, e o cemitério paroquial.

Em todos se notou a grande satisfação pelo que foi dado observar e a convicção de que são muito úteis todos os contactos entre as populações locais e a administração concelhia.

Visitou seguidamente a Cooperativa de Santa Catarina, tendo sido prestados esclarecimentos da actividade da mesma pelo senhor Eng.º Faustino Barradas, que demonstram a grandeza desta obra, orgulho não só da Freguesia de Santa Catarina como de todo o Concelho, e que deve ser um exemplo a seguir.

Cerca das 19h30 regressou a Tavira com a certeza que o contacto havia sido proveitoso pelo que tais visitas se irão estender às demais freguesias do Concelho.

Belmira Nascimento Reis Agradecimento

A família de Belmira Nascimento Reis, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

CONVERSA DA SEMANA

BRISAS DE MAIO

Continuação da 1.ª página

sentados à mesa. Na sequência tradicional, passou também o Dia da Cruz, que, embora comemorativo da descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral, que é vínculo das fortes alianças das Comunidades, deixou de ser feriado Nacional e igualmente voltou a despistar as marchas campesinas.

Turisticamente foi igual a zero e sob o aspecto pantagrúlico não há nada a acrescentar. Foi um dia vulgar de Lineu, as Maias mudaram de poiso e os «Maio» emigraram para o estrangeiro ou para a África.

Por sua vez o tempo, que desobedece a todas as leis vigentes, resolveu também fazer greve nesse dia tão solene, obrigando que todos recolhessem a penates.

Contra a força não há resistência e se por qualquer motivo não acatassem à sua lei, enviava-nos uma violenta trovoadas que era de pôr os cabelos em pé.

Agora venham para cá pintar a mantia, com passos trocados, entoando o hino do Fontana, que eu saberei apresentar-lhes as armas de São Francisco...

Esta mania do ar puro também tem as suas consequências e nem tudo o que luz é ouro, porque, comer debaixo de uma árvore não é das mais cómodas posições e não se está livre de uma praga de insectos ou de qualquer assalto de mamíferos.

O melhor é deixar pastar os asnos à vontade pelos prados enquanto os homens pacatos se sentam cómodamente à mesa, trocando o alegre chilrear da passarada pelas partituras de alta fidelidade com que a T. S. F. nos presenteia de vez em quando.

Quedemo-nos pois a ver caminhar o tempo, o grande mestre da Vida, que impavidamente assiste, como a uma passagem de modelos, à mudança das leis, dos governantes e governados.

Quer queiram ou não, para o ano haverá também «Dia de Maio» e no dia 24 do mês que vem, sem mastros ou sem charolas, há-de ser o dia de S. João, que está assinalado no calendário festivo.

Câmara Informa

(Continuação da 1.ª página)

Arte sacra, Numismática, Arqueologia, Lapidar e Etnografia.

As normas porque se regerá a Secção de Arte Sacra e que já foram acordadas, em princípio, prevêem a possibilidade das obras de arte embora continuando pertença das diferentes Igrejas, das Irmandades e dos particulares, passarem a figurar no referido Museu, o que tornará possível ser este o melhor do Algarve, se todos colaborarem nesta importante iniciativa.

Casas em Ruínas

— Presente à reunião da Câmara uma relação de casas em ruínas, oferecendo eventual perigo, localizadas na povoação de Santa Luzia, foi deliberado nomear uma Comissão de Vistoria, nos termos do Código Administrativo.

Morta D'el Rei

— Foi aprovado o projecto do acesso Sul — Rua Engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, e deliberado solicitar a respectiva Participação do Estado.

Igreja de N.ª Sr.ª do Rosário

— No dia 29 de Abril, deslocou-se a esta cidade o sr. Arquitecto Rui Couto, da Direcção dos Monumentos Nacionais de Évora, a fim de estudar a adaptação da Igreja de N.ª Sr.ª do Rosário, a sala de música, de conferências e de diversas manifestações de arte.

Com a concretização deste plano muito virá a beneficiar a cidade de Tavira, aguardando-se com o maior interesse o estudo iniciado e a competência do sr. Arquitecto é garantia de que o objectivo em vista vai ser alcançado.

Lojas do Mercado

— No dia 19 do corrente mês, perante a Câmara Municipal, vão ser postas em praça duas dependências do Mercado desta cidade, podendo os interessados pedir os esclarecimentos que necessitarem na Secretaria Municipal.

Rectificação e Iluminação do Castelo de Tavira

— O Concelho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal, deliberou em reunião de 19 de Abril deste ano, proceder à electrificação para iluminação exterior do Castelo de Santa Maria, em Tavira.

Oferta

— Um anónimo, num acto de altruísmo digno do maior louvor, dirigiu-se à Câmara Municipal enviando 5 garrafas de vinho do Porto, e 6 caixas de bolachas para serem distribuídas, por altura da Páscoa, aos recolhidos do Asilo desta cidade.

Por não existir esta instituição, em Tavira, foram os donativos entregues à Associação de Assistência à Mendicidade, a qual efectuou a distribuição nos moldes preconizados pelo benemérito, a quem apresentamos por este meio os maiores agradecimentos.

Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

folhas e ramos a mais (porque a Câmara, certamente por falta de pessoal e escadotes e serrotes, não foi capaz, este ano, de mandar podar...); um grupo de rapazes, dizíamos, sentados num banco. Eram cinco. Dois deles estavam embriagados. E que idade teriam eles? Talvez 16 anos! Talvez menos?

«Uma vergonha!» murmurou uma senhora que por nós passou. «Você há dias a defender a juventude, e hoje aqui está ela a desmentir tudo». Vergonha? Sim! Mas para quem? Os rapazes, embora intoxicados, não se portaram mal. Indivíduos a cambalearem nas ruas, sejam eles jovens ou velhos, constituem um «espectáculo» triste, deprimente, brutal.

Não, minha senhora, assim não! Analisemos, rapidamente, as causas e os efeitos.

Que esses moços deviam ter «mais juízo», está certo. Mas vejamos bem Não é nosso dever proteger a juventude? Há tantas leis, tantos decretos, para isto e para aquilo. Onde está uma lei que proíba aos cafés, aos «bares», a venda de bebidas alcoólicas a menores? Se tal lei existe, que ela seja publicada e exposta em todos os cafés, restaurantes e estabelecimentos similares! Para que os proprietários dos mesmos possam, sem conflito ou reclamação, recusar a venda de bebidas alcoólicas a indivíduos de menos de 18 anos, por exemplo... Aliás, na Austrália, por exemplo, assim como nessa liberalíssima Inglaterra, nenhum «pub» é autorizado a vender a menores qualquer bebida, nem mesmo uma cerveja.

Ponto e vírgula.

O «Conjunto os Únicos», desde o maestro, mestre extraordinário do saxofone, até a bateria, elemento mais jovem do grupo; desde o organista até ao violão baixo; mais o vocalista — é um grupo constituído por pai, filhos e sobrinhos. Um conjunto extraordinário. Aqui temos o exemplo do pai que se junta aos filhos e atrai outros jovens, e incansavelmente trabalha com eles, com entusiasmo, com disciplina, com carinho. Um exemplo do que se pode fazer com os talentos dos jovens. Estiveram presentes conosco antes do Natal, trabalharam dia e noite, ajudaram-nos a alegrar o Natal de crianças menos privilegiadas de Tavira. E agora, há poucos dias, deram brilho à festa que comemorou o 52.º Aniversário do Clube Recreativo Tavirense. Um espectáculo digno da ocasião. Tantos outros artistas que também já conhecíamos e também contribuíram para a festa do Natal, como a Cidália: uma garota, canta com tanta graça, com tanta vida, com tanta arte. E a Ana Maria? E a Cristina? Miúdas que nós devíamos levar, com o «nosso» conjunto, até Lisboa, para que os milhões de telespectadores as pudessem ver e ouvir. Podia-se até gravar um disco que diria no rótulo: «Juventude Algarvia»...

Tantos são os talentos que só Tavira e arredores nos oferecem. Moços e moças que merecem todo o nosso apoio. Falaremos deles na próxima semana. De todos não nos será possível falar — a lista é enorme. João Menau, por exemplo, nasceu para a pintura e escultura. Ruy Costa é autor de baladas que ele próprio canta. Daremos mais. O espaço não nos permite fazê-lo agora.

Pugnemos, lutemos, de alma, corpo e coração, pela juventude, de gente rica e de gente pobre. Lutemos ao lado dela, com ela — não contra ela!

E até Sábado, se Deus quiser!

Don Carlos

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521 - 522 - 525

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAÇO SABER que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 19 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 17 de Maio, à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade «Horta d'El Rei» e a 1 Km. da Praia de Tavira:

LOTES A-69, B-69 e C-69

com a superfície de 216 m²., cada (18x12), para a construção de prédios destinados a habitação (5 pisos), podendo o rés-do-chão servir para comércio se assim fôr conveniente para os interessados, com a base de licitação de 900\$00, por m².

Os lotes em causa serão alienados com o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se assim o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Paços do Concelho de Tavira, 20 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara,

Luís Távora

CAPITAIS

COLOCAMOS IMEDIATAMENTE DESDE 50 CONTOS E NAS MELHORES CONDIÇÕES E ABSOLUTA SEGURANÇA, COM GARANTIA HIPOTECARIA, PRESTANDO A TODOS OS NOSSOS CLIENTES COMPLETA ASSISTÊNCIA E TRATANDO COM RIGOR DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, ATE' COMPLETO REEMBOLSO DO CAPITAL.

CONSULTE SEM COMPROMISSO, O DEPARTAMENTO DE HIPOTECAS DE

«A PREDIAL LIZ»

AVENIDA DA REPÚBLICA, 52 — TELEF. 775046/7,8 — LISBOA

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente livro número A-7, de fls. 71 a 74 v., encontra-se exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 21 de Abril de 1972, na qual JOÃO AVELINO NUNES FERRO e mulher MARIA ANÁLIA SOARES ALBINO, também conhecida por Maria Amália Soares Albino, casados segundo o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Santa Maria, ela da freguesia de Santiago, ambas deste concelho, e residentes habitualmente no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estêvão, deste concelho, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, no sítio do Alvisquer, freguesia da Conceição do concelho de Tavira, que consta de uma casa de habitação com vários compartimentos, a confrontar do norte, sul, nascente e poente João Avelino Nunes Ferro; inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo quatrocentos e setenta, com o rendimento colectável de 110\$00 e o valor matricial de 2.200\$00. Este prédio não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira.

Que este prédio foi adquirido pelos ditos outorgantes por várias escrituras de compra, em direitos indivisos.

Que em 27 de Setembro de 1963, por escritura lavrada a fls. 9, do Livro B-14 deste cartório, compraram o direito a 1/4, ou seja 3/12 avos do prédio referido, a José Maria Gaspar e mulher Maria Gregório Lagoas Gaspar, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Tavira e a Maria Amância Albino, viúva, residentes no sítio da Asseca, freguesia de Santa Maria, deste concelho.

Que em 23 de Outubro de 1963, por escritura lavrada a fls. 47v do liv. A-14, do mesmo cartório, compraram o direito a 8/12 do referido prédio a Manuel Adriano e mulher, Etelvina da Conceição Albino, residentes no sítio de Santa Margarida, freguesia de Santiago, deste concelho; a João de Deus Albino e mulher, Maria Cândida da Conceição, residentes no sítio da Fortaleza, freguesia da Conceição, deste concelho; e a José Joaquim Albino Júnior e mulher, Ismênia Ilda Pereira Albino, residentes em Lisboa, na Rua Frei Carlos, 12-1.º direito, todos casados no regime de comunhão geral de bens.

Que em 9 de Fevereiro de 1966 por escritura lavrada a fls. 57v., do Liv. n.º A-25, do dito Cartório Notarial, compraram a parte restante ou seja o direito a 1/12 do mencionado prédio a Joaquim José da Palma e mulher, Maria da Encarnação Albino, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes habitualmente na Baileira, freguesia de Santiago, deste concelho.

Que em 10 de Dezembro de 1945 por escritura de partilha lavrada a fls. 77v. do Liv. N.º 10-B do então notário do con-

celho de Tavira, Bacharel Arnaldo Palermo de Mendonça, foi adjudicado o mesmo prédio em direitos indivisos a várias pessoas, entre elas a José Joaquim Albino já identificado, a quem pertenceu 1/12 e a Maria da Conceição Albino e marido, Joaquim de Mendonça Arrais, casados no regime de comunhão geral de bens e residentes no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estêvão, deste concelho, os quais pouco tempo depois da escritura de partilha, venderam por contrato meramente verbal o direito que lhes fora adjudicado 1/12 do dito prédio—ao seu comproprietário José Joaquim Albino, já identificado.

Que assim por falta de título de compra aludida, não têm eles justificantes possibilidade de comprovar pelos meios normais a aquisição do direito a 1/12 do prédio que José Joaquim Albino, posteriormente lhes vendeu, além do direito que já tinha pela escritura de partilha já referida.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 27 de Abril de 1972.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias Nobre

SOCORROS
A ACIDENTADOS

DE 22 a 28 de Maio próximo, realiza-se nesta cidade, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa, um curso completo de socorros a acidentados no qual colaborarão a Corporação de Bombeiros e outras entidades oficiais.

Dada a utilidade de tais cursos é de esperar a inscrição de várias pessoas, como aliás tem acontecido por toda a parte onde os mesmos têm funcionado.

Igualmente se informa que as senhoras também deverão fazer parte dos mesmos, os quais serão ministrados por técnicos competentes vindos especialmente da capital.

Os cursos são gratuitos e as inscrições poderão ser feitas directamente na Corporação de Bombeiros Municipais de Tavira.

Publicações Recebidas

O Baldio do Povo

por Agostinho da Silva

O «Baldio do Povo» bem parece uma tribuna da Imprensa. Ideias límpidas, fluentes, oportunas, forma impecável, apontamentos de história, política, filosofia, texto de primeira água oferecido à Imprensa para, à vontade, servir de mote ou ser integralmente aproveitado com simples referência à procedência.

Bastará que qualquer pequena empresa jornalística peça os cadernos desta publicação para que os tenha... e de graça! Ainda cai maná, dirão os que têm dificuldades por excesso de má colaboração e carência daquela que agrada ao leitor com dois palmos de testa. E é que lucravam todos eles, os sacrificados leitores de olhos na cara, que artigos e artiguinhos de fânclia fossem substituídos por colunas saídas de «Baldio do Povo». Seria a derrota do turíbulo aos maxi e zarguncho aos mini, mas era o que deve ser, opinião e cultura.

pela
CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis- 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal . . .	6
Notário . . .	93
Estação dos C.T.T. . . .	182
Escola Técnica . . .	238
Liceu . . .	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas—N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas—N. Sr.ª da Ajuda

(Missas para cumprimento do preceito dominical)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de MAIO de 1972:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 8 a 8, dr. Ramos Passos; de 15 a 15, dr. Moraes Simão; de 20 a 22, dr. Jorge Correia; de 27 a 29, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 15 e 27, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas nos dias 15 e 27, às 11 horas, dr. J. L. Pontes Eusébio.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 27, às 10 horas, dr. Manuel da Silva.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — *A Valsa do Medo* (Drama) com Alan Alda e *Apartamento de Solteiro* (Comédia) com Tuesday Weld, para 17 anos.

Domingo — *Tempo de Viver* (Drama) com Faye Dunaway e *O Comissário Malgret em Pizalle* (Drama Policial) com Gino Cervi, para 18 anos.

Terça-feira — *A Honra da Família* (Drama) com Jean Gabin e *Pão, Amor e Fantasia* (Comédia) com Vittorio de Sica, para 18 anos.

Quinta-feira — *O Passageiro da Chuva* (Drama) com Charles Bronson, para 14 anos.

TERRENO

Para construção com a área de 3.000 m2. vende-se junto à Fábrica de Armas, no sítio do Vale Caranguejo.

Trata a Panificadora Ideal de Tavira — telef. 245.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Entre as cinzas irrompeu uma pequena labareda.

Mais adiante a jovem despediu-se porque terminava ali a sua jornada. Pouco depois chegou a vez da senhora professora sair. Sentia-se embaraçada pelo cansaço próprio da idade e pelos volumes que lhe ocupavam as mãos que precisava livres para a descida.

Adiantou-se então um rapaz que lhes tomou e a ajudou a descer enquanto lhe ia dizendo num sorriso: «Foi a senhora quem me examinou... A senhora carregada de anos e de trabalhos sentia-se caminhar na relva macia que afaga os pés doridos.

Vamos agora às pedras agressivas, que em um quadro, por muito garridas que sejam as suas cores, há sempre tons escuros que o esmorecem:

E' também idosa e é também professora a senhora que desce agora do autocarro. São vagarosos os seus movimentos que a idade emperra. E' quando o condutor lhe diz num assomo de boçal indelicadeza — «Caramba! que a senhora não há-de morrer de coice de pulga». Sorriu a senhora num sorriso de vaga tristeza, murmurando consigo: «Em que escola terias andado?»

E vamos a outro caso idêntico que hoje este «apontamento» é de viagens em autocarro. Vão a descer três senhoras de movimentos lentos da idade que é larga. Então o condutor, outro de *afambrada* delicadeza, vira-se para a assistência e, teatralmente, declama: «Já viram a minha sorte? Ando a carregar velhas. Quando chegará o carro ao fim da carreira?»

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Etelvina Trindade, D. Maria da Conceição Romeira e D. Maria Latina Mendonça.

Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro.

Em 8 — Srs. António Henrique de Almodovar Bernardo, José Maria Menau e João José Afonso Fernandes.

Em 9 — D. Maria Ermelinda dos Santos, D. Gregória da Conceição, srs. Artur Arriegas Pacheco, António dos Anjos Trindade Marinho, meninos José Lucas dos Santos e José Jorge da Silva de Sousa Carrilho.

Em 10 — D. Edite Paulina Vieira, meninos António Jorge Fernandes Silvino da Trindade e Luís António da Cruz Fernandes.

Em 11 — D. Maria Luísa Costa Luz Peres.

Em 12 — Menino Joaquim Rogério Frangolho Ventura.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa tem estado na Luz de Tavira, em casa de seus cunhados onde veio passar uns dias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Vitor Madeira Gomes, residente na capital.

Casamento

Realizou-se no dia 50 de Abril, o casamento Civil da sr.ª D. Maria da Estrela Pereira Fernandes, operadora dos Correios, filha do sr. José Joaquim Fernandes e da sr.ª D. Maria da Encarnação Pereira Fernandes, com o sr. José Manuel Antunes Porto, empregado de escritório, filho do sr. Manuel António Porto e enteado da sr.ª D. Maria Cecília Arriegas Bento Antunes Porto.

Apadrinharam o acto o sr. eng.º João Arriegas da Cruz e a sr.ª D. Maria Ferreira Trindade Cansado.

Finda a cerimónia foi servido um fino copo de água aos convidados na residência dos pais da noiva.

Doentes

Encontra-se em franco restabelecimento da doença de que foi acometida, tendo sido por isso submetida a uma intervenção cirúrgica, que decorreu com muita felicidade, a sr.ª D. Maria dos Anjos Palmilha Amaro, esposa do sr. Celestino Pereira Amaro, proprietário do Restaurante Mira. Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

— A fim de consultar a Medicina, seguiu para Lisboa, o sr. Manuel Henrique Espadinha, residente nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Não esperarão estes funcionários ser velhos? Serão ainda jovens as suas mães?

Desce o pano e entre sorrisos de comovida alegria passam gestos de indômita repulsa.

Espectáculos

Vai de lés-a-lés a enchente da multidão na Praça que liga os dois troços da Avenida. E' um marulhar de águas revoltas batendo nas poldras duma passagem. Súbitamente vimos um torvelinho e para lá nos dirigimos. Triste quadro se nos deparou e logo nos arrependemos dos passos que demos. Dois malandrins a quem nem a pouca idade desculpa as truculências como que jogavam à bola com um pobre rapaz que por aqui deambulava muitas vezes e a quem o aspecto logo inculca tratar-se dum demente. Caminha calado e bem trajado, o que indica que tem quem cuide dele. Não se intromete com as pessoas e vai olhando no seu olhar inexpressivo.

Pois foi com ele que os dois tunantes entreteceram brincadeira. E o coitado do orate lá andava de braços no ar, roupa amarrotada, sem outra defesa além de uns palavrões que se não repetem aqui. E ainda para cúmulo da nossa indignação foi ver o guarda de serviço, a pouca distância, olhando e sorrindo. Com certeza que lhe terão ensinado no período da instrução que não devem ser permitidos estes espectáculos que a eles incumbe reprimir. Já tardes antes, um pouco mais abaixo, tínhamos visto um homem já de idade, de apresentável indumentária, certamente embriagado, andar em desordem no passeio, provocando os transeuntes, sobretudo meninas, a quem perseguia, como vimos fazer a uma a quem dirigia obscenidades e dar palmadas nas costas como vimos fazer a outra.

Não sabemos do remate deste espectáculo pois seguimos caminho, mas devemos confessar, por amor à verdade, que não avistámos guarda que desse com a sua presença inalterável beneplácito a estas turbulências que nem no sertão são de admitir.

Agora que temos mulheres-policías é de esperar que elas pela sua sensibilidade feminil saibam compreender o hediondo destas acções e não as deixar prosseguir.

Trindade e Lima



António Guerreiro

Agradecimento

A viúva, filha, genro e netos, na impossibilidade de fazerem pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu profundo pesar.

Armaزم

Arrenda-se em Tavira, cerca de 300 m2. em perfeito estado e óptima localização.

Resposta, telef. 46 — Tavira.

O «POVO ALGARVIO»
E' O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

Este Jornal foi visado pela Censura

Faleceu o Comendador Domingos de S. Uva

(Continuação da 1.ª página)

EM LINHA RECTA

Secção organizada por VARELA PIRES

Algarve, terra a gritar Onde a beleza nasceu, Onde o povo vai ao mar, Co'os olhos fitos no céu...

Isidoro Pires

Museu de Pintura no Algarve?

Em Setembro de 1969, Algarve Ilustrado escrevia: «Salta à vista dos menos interessados a ausência de um Museu de Pintura...»

* *

Olhão visto por Aquilino Ribeiro

«E' com o sol — e o sol é o xerife sempre presente desta terra que tem a Nossa Senhora do Rosário, como padroeira, iam os dizer serracena — que é preciso ver Olhão do alto da sua torre.»

* *

Professor e Poeta

Sebastião da Gama nasceu em Estremoz (Alentejo) e morreu na Serra da Arrábida apenas com 26 anos de idade. Foi um poeta de rara sensibilidade, um coração generoso ao máximo.



Luz de Tavira

Casamento — No dia 29 de Abril, casaram na Igreja Paroquial da Luz, onde receberam o 1.º Santo Sacramento do Baptismo, por serem naturais desta freguesia, os jovens noivos sr.ª D. Maria Ivone Silva, filha da sr.ª D. Maria Lucília Silvestre e do sr. José João Silva e o sr. José Romualdo da Conceição, filho da sr.ª D. Maria Rita Teixeira e do sr. Aurélio Basílio da Conceição.

Andebol de 7 — No passado dia 28 de Abril, no Pavilhão dos Desportos em Faro, realizou-se o encontro entre as equipas da Eva e Casa do Povo da Luz de Tavira, sendo vencedora a equipa da Luz, com o resultado de 20 a 9.

Também no passado dia 3 do corrente, no mesmo Pavilhão, realizou-se o encontro entre as equipas da Câmara de Faro e a da Casa do Povo da Luz, sendo o resultado de 21 a 10, ficando vencedora a equipa da Casa do Povo da Luz. Felicitamos a equipa luzense. — C.

«Andamos no mundo quase todos como se fôssemos desconhecidos uns dos outros: quero Amor, quero a mesa aberta, quero sinceridade e o abraço. Quero estar à mesa do pobre, sem ser por atitude calculada, antes porque o coração me pede; quero estar à mesa do rico à minha vontade.»

«O cão já não é o símbolo da fidelidade, porque o capricho do homem (ou a sua insuficiência de linguagem, exacerbada pela sua ingratitude natural) o passa a dar como símbolo da canalhice. O que nos vale aqui, meus amigos, são os Poetas, que se opõem a esta degradação do animal, fazendo precisamente o contrário: sublimando. Pois que fez Trindade Coelho? E que fez o Guerra Junqueiro com o burriquito que aparece n' A Moleirinha? E' por isso mesmo (não é verdade, ó Romão?) é que eles são Poetas; porque sublimam; porque fazem de um nabo uma rosa, em vez, de fazerem de uma rosa um nabo.»

* *

Acima de tudo, tenho procurado cumprir o que considero o meu dever: o de me tornar socialmente útil.

«Acima de tudo, tenho procurado cumprir o que considero o meu dever: o de me tornar socialmente útil. E sem esperar qualquer outra recompensa que não seja a de me tornar igual a mim próprio, os exames de consciência a conservarem-me afastado dos círculos de conveniências e convivências susceptíveis de me levarem a estender os pulsos às algemas do colaboracionismo com, as mais das vezes, comprometedoras, se não inconfessáveis interesses» — Assis Esperança, em entrevista a Notícias da Amadora.

* *

«Os D. Rodrigues e os Morgados de Lagos, as modelações de figo são guloseimas afamadas. E no capítulo da culinária, ainda há a aconselhar a típica açorda de ameijoas e as célebres caracoladas que o algarvio não dispensa.» — in «Folclore, usos e costumes», Algarve Ilustrado.

Varela Pires

LIVROS

R. T. P.

Páginas da Peregrinação de Fernando Mendes Pinto

Mais um interessante volume, o n.º 78 que a Biblioteca Básica Verbo acaba de editar — a «Peregrinação», em que se dá notícias de «outras» gentes e costumes, no estilo eloquente de Fernando Mendes Pinto, fixado, prefaciado e seleccionado por Adolfo Casais Monteiro.

Recomendamo-lo a todos os nossos leitores.

Table with 2 columns: Club and Score. Includes Totobola 36.ª jornada - 14/5/72, Nome: «Povo Algarvio», Morada: TAVIRA, and a list of clubs like Atlético - Barreirense, Leixões - Boavista, etc.

GENEROSA OFERTA

à Casa dos Rapazes

A Empresa A. E. G., concessionária da Telefunkon, em Portugal, fez a generosa oferta de dois televisores para as novas instalações do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes) de Faro. Gesto simpático, que nos apraz registar.

a tantas iniciativas e encaminhou na vida algumas centenas de pessoas. Se nos debruçarmos sobre a praia de Monte Gordo a sua obra ressaltava com a construção dos magníficos Hotéis «Vasco da Gama» e «Caravelas» em que fora, pode dizer-se, sem receio de contestação séria, o pioneiro do seu progresso turístico.



Cerimónia da Imposição da Comenda de São Silvestre, na Quinta do Marco, em 1964

multos dos seus mais dilectos colaboradores.

Fez precisamente oito anos, no dia 26 de Abril, que ao folhearmos a colecção do «Povo Algarvio» dessa data, deparamos com os clichés que hoje damos à estampa, sendo um deles referente ao acto solene da imposição da Comenda da Ordem de São Silvestre.

A propósito da ocorrência relatou o «Povo Algarvio»: — «Vestiu-se de gala aquela tão portuguesa vivenda da «Quinta do Marco», engrinalhada de rosas, para receber naquela linda tarde primaveril a embaixada da Santa Sé, Sua Ex.ª Reverendíssima, o sr. Bispo do Algarve, que era portador da Comenda de São Silvestre com que o seu patrono fora agraciado por Sua Santidade, o Papa Paulo VI.

Foi naquele ambiente de tocante simplicidade, embora grandioso pelo sentimento, que aquele lar risonho recebeu as entidades oficiais, o clero, as comissões fabriqueiras, os amigos e os familiares.

Mas a simpatia pelo agraciado obrigava a que se alterasse o protocolo, pois alguns camponeses transpuzeram as barreiras e quiseram também assistir.

Agência do B.N.U.

FOI nomeado chefe de serviços da Agência do Banco Nacional Ultramarino desta cidade, o sr Pedro dos Santos Madeira, distinto funcionário daquele estabelecimento bancário.

Farmácias de Serviço

Table listing pharmacies and dates: HOJE - Farmá. ABOIM, DOMINGO - CENTRAL, SEGUNDA - FRANCO, TERÇA - SOUSA, QUARTA - MONTEPIO, QUINTA - ABOIM, SEXTA - CENTRAL.

Reabertura do Hotel da Meia Praia

A Torralta — Clube Internacional de Férias, procedeu no passado dia 1 de Maio, à cerimónia da reabertura do Hotel da Meia Praia, em Lagos, seguido de um «Pôr de Sol».

tir aquele acto e o fundo daquele belo cenário era constituído pelo povo, a gente sã e crente dos nossos campos.

E foi ali, em pleno terreiro, aos esplendores dos últimos raios do sol que caminhava para o ocaso, que o sr. D. Francisco Rendeiro explicou as razões que levaram o Papa Paulo VI a agraciá-lo.

Se não fora a doença que o vitimara, já a esta hora a nova Igreja de Monte Gordo seria uma realidade tal como o Hotel de Tavira que nunca se apagou da sua mente.

O FUNERAL

O sr. Domingos Sancho de Sousa Uva, contava 69 anos de idade, era natural de São Brás de Alportel. Deixa viúva a sr.ª D. Francisca de Sousa Uva e era pai da sr.ª D. Maria Fernanda Sancho de Sousa Uva Delgado, esposa do sr. Dr. Pedro José Delgado Junior, do sr. Domingos José de Sousa Uva, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de La Puente de Sousa Uva, e irmão da sr.ª D. Florinda Dias Uva, da sr.ª D. Francisca Uva de Souto Soares, esposa do sr. Brigadeiro Dr.

Souto Soares, do sr. Almirante Joaquim de Sousa Uva, do sr. Dr. Francisco Sancho de Sousa Uva, do sr. Dr. Manuel Sancho Uva e do sr. capitão de mar-e-guerra Vitor Sancho de Sousa Uva.

O falecido possuía várias condecorações de Mérito Industrial além da Comenda da Ordem de São Silvestre.

Os seus restos mortais foram depositados na Igreja dos Jerónimos onde após ter sido celebrada missa de corpo presente, foram transportados para São Brás de Alportel, onde na Igreja Matriz foi também celebrada missa.

A urna foi transportada do auto-fúnebre para a Igreja e vice-versa, aos ombros do pessoal dos seus hotéis que quizesse assim prestar-lhe a derradeira homenagem.

O funeral dirigiu-se depois para o cemitério local, tendo sido acompanhado por largas centenas de pessoas, ficando os seus restos mortais depositados no jazigo de família.

A família enlutada o «Povo Algarvio» expressa as mais sentidas condolências.



Almerinda Ventura Simplicio Lopes Dois Anos de Saudade

A família de Almerinda Ventura Simplicio Lopes, participa que no dia 17 de Maio, às 10 horas, na Igreja da Luz de Tavira, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

VENDE-SE

Terreno aprovado para construção, na freguesia da Conceição de Tavira.

Trata Vitorino Correia Martins, residente na mesma freguesia.

Se é dos anos este mês, Há engano, concerteza. Se eles andam sempre à vez De mostrar a estupidez. Mas que tacanha esperteza!

Se é deles o ano inteiro Pra que é mais um mês ainda? Mostrando um ar prazenteiro Porque há palha no palheiro Estão sempre na berlinda...

Mais uma consagração Que o homem presta ao jumento, Que vai papando a ração, Procurando a confusão E a zurrar como um portento.

Pra enaltecer a rudeza Só falta escrever um hino E ter a candela acesa Na cubana portuguesa Em louvor do asinno...

Os anos, tal como o vento, Também mudam de sentido, Mas o zurrar do jumento Como nota de instrumento Fere-nos sempre o ouvido.

Mas se eles em qualquer data, De noite e dia dão surros, Parece-me caricata Assinar tal concordata De ser Malo o mês dos burros...

Previstos lucros e danos, Estudado o caso a fundo Mesmo pelos veteranos, Onde há burros, há ciganos, Em qualquer parte do mundo...

Obrigá-los a calar E a não fazer disparates, E' forçar a arreatar! Deixem os burros zurrar, «Cum brutates non lutates».

ZE' DA RUA

Pequenos Apontamentos

Aguarela Abrimos o jornal e lemos: um homem mata 2 irmãos e suicida-se; outro mata a mulher e faz o mesmo a si mesmo.

Meu Deus! se a vida é o mais precioso dos bens e a morte a única certeza que nela temos por que tanto depreciamos uma e apressamos a outra?

Contrastes Nem sempre as pedras agressivas rolam sob os nossos pés; acontece que às vezes eles sentem a macieza das alfombras que os acariciam e incitam a caminhar. E' como se a um viandante estonteado pela sede se lhe deparasse uma bica de água fresca.

A senhora professora é já idosa; só espera que a porta dos 70 anos se lhe feche e se interponha na sua missão de mais de 50. Que ilusões lhe enfloraram a vida! quantas murcharam e caíram ao vento dos desenganos; mas que saudades sente já do tempo que passou!.. E' um ramo de flores já secas que ela teima em guardar como se lhes aspirasse ainda o perfume e recreasse com as cores vívidas. A vida é olhar em frente, mas o coração sente-se preso ao passado. Entrou a senhora no autocarro que ia superlotado. Nenhum lugar vago para se sentar e ela, além da idade, carregava com uns embrulhos que foi comprar. Sente-se cansada. Foi quando uma jovem se levantou e lhe ofereceu o lugar que ocupava.

«Não me conhece? Perguntou numa voz timbrada pela amizade. Fui sua aluna, foi a senhora quem me preparou e levou a exame». E declinou o nome. A senhora recordou-se.

(Continua na 3.ª página)

JÁ HÁ ENERGIA ELÉCTRICA em SANTO ESTEVÃO

Informa-nos o director técnico dos Serviços Municipalizados que já foi reparada a avaria proveniente da fiação eléctrica que danificou o posto de transformação, tendo sido já restabelecida a corrente.